



SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA

COMUNICADO 27/SN/2013



ADMINISTRAÇÃO DOS CTT / GOVERNO

AFINAL QUEM FALA A VERDADE?

Os Secretários de Estado das Finanças e dos Transportes e Comunicações garantiram-nos que não tinham dado instruções à Administração dos Correios relativas à passagem dos reformados e aposentados do IOS para a ADSE, e da pretensa intenção de fazer com que os trabalhadores da CGA no activo apenas tenham acesso ao IOS durante a vida activa. Alguém está a faltar à verdade. Exigimos uma clarificação por parte da Administração, com a maior brevidade possível e em tempo útil.

O SINDETELCO reuniu na passada, Terça-Feira, 29 de Outubro com a equipa responsável pelo processo de privatização dos CTT. **Foi a primeira vez que os Sindicatos foram ouvidos neste processo pelo Governo**, praticamente a um mês da Privatização, contra a qual continuaremos a lutar. Nesta reunião o Secretário de Estado das Finanças e o Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações enunciaram, como era de esperar, os argumentos a favor da privatização dos CTT.

Mais uma vez tivemos oportunidade de manifestar que **esta privatização é um erro estratégico para o país**, pois os CTT são uma das empresas europeias de serviços postais com melhores indicadores, contribui para o Orçamento de Estado todos os anos, são uma empresa lucrativa que paga milhões em impostos e que tem uma boa cotação junto dos portugueses. Chamámos ainda a atenção para o facto dos CTT serem um dos maiores empregadores nacionais e esse índice de empregabilidade pode ficar em risco com esta privatização.

Levámos também a esta reunião, a questão da passagem dos reformados e aposentados dos Correios, do IOS para a ADSE, e dos trabalhadores da CGA no activo apenas terem acesso ao IOS durante a vida activa. Ficámos surpreendidos pelas informações que o Governo nos deu: **afinal a Administração dos Correios não recebeu qualquer indicação para este processo ir avante.** Alguém não está a falar a verdade. Ou estarão a “aguentar o barco até à privatização e depois dela concretizada irão lançar este isco”?

Qualquer que seja a resposta a esta questão, **é inadmissível que a Administração dos Correios faça o papel do Governo, anunciando medidas sem a chancela da tutela e contribuindo decisivamente para que haja um sentimento de injustiça social e de constrangimento dos reformados dos Correios.** Da nossa parte contribuiremos em tudo o que for possível para o esclarecimento dos reformados e aposentados, assim como para o combate a esta medida, se ela for avante. Mas também exigimos que a Administração dos CTT clarifique esta questão de uma vez por todas, de preferência sem manobras de diversão.

JUNTOS E SOLIDÁRIOS SOMOS SEMPRE MAIS FORTES